

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	12\$00			
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colmias	30\$00			

ECOS & NOTICIAS

GENERAL OSCAR CARMONA

Na segunda-feira completou 72 anos de idade o sr. General Oscar Fragoso Carmona, illustre Chefe do Estado, a quem, por esse motivo, os membros do Governo, a União Nacional e as Juntas de Fréguesia de Lisboa, foram à cidade de Cascais apresentar-lhe cumprimentos.

De todos os pontos do País foram dirigidos ao supremo chefe da Nação numerosos telegramas de felicitação.

A VENDA DA SARDINHA FOI REGULADA

Foi determinado que em cada um dos centros piscatórios de Matozinhos, Porto, Figueira da Fóz, Peniche, Lisboa, Setúbal, Portimão, Olhão e Vila Real de Santo António sejam estabelecidas duas lotas para venda de sardinha, uma destinada ao consumo público —lota do consumo— e outra ao fabrico de conservas, etc. —lota industrial.

Na lota do consumo entrarão, no centro piscatório de Matozinhos, 30 por cento e nos outros centros 25 por cento de sardinha pescada. Na lota industrial entrará a parte restante. A compra ou utilização de sardinha da lota do consumo para fins industriais, quer realizada directamente pelos fabricantes, quer por interposta pessoa, importará a implicação do disposto na última parte do n.º 4.º do artigo 1.º do decreto-lei n.º 29.904, de 9 de Setembro de 1939. Quando se verificar que o peixe de qualquer das lotas não é totalmente absorvido pelo destino previsto, a parte sobran-te acrescerá ao da outra lota.

O Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha foi incumbido de dar execução ao disposto neste despacho, solicitando para isso o auxílio das autoridades, designadamente, capitães dos portos, Guarda Fiscal e Polícia em conformidade com a legislação especial que regula as atribuições destas autoridades.

O Instituto Português de Conservas de Peixes prestará ao Grémio toda a colaboração que lhe fôr solicitada.

NOMEAÇÃO

No dia 21 do corrente foi nomeado pela Direcção das Obras Públicas e Comunicações do Distrito de Aveiro, cantoneiro efectivo da estrada nacional n.º 10, cantão de Albergaria-Soutelo, o nosso amigo sr. Agostinho Marques Figueira, de Salreu; que já tomou posse do seu novo lugar no último dia 24.

Ao amigo Agostinho, que à longa data vinha trabalhando na aquisição do referido emprego, enviamos as nossas felicitações.

A transformação do velho apeadeiro de Cacia em estação e a nova estrada de acesso

SÃO DOIS MELHORAMENTOS LOCAIS DOS MAIS IMPORTANTES PARA O PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DA NOSSA FRÉGUESIA, DESDE QUE A SUA REALIZAÇÃO SEJA UM FACTO.

O primeiro depende da boa vontade da Direcção da C. P. desde que esta se resolva a atender o pedido feito há longos anos, não só pelo povo desta terra, como também pelos povos circunvizinhos. O segundo consideramo-lo indispensável e até muito urgente a sua realização, pois uma vez acabada de construir a nova ponte que liga as duas margens do rio Vouga, a nova estrada torna-se necessária para dar acesso ao caminho de ferro, visto que as acanhadas ruas do centro da povoação, jámais podem dar a devida servidão ao apeadeiro, sem se correr o risco de qualquer atropelamento. A'lem disso o trânsito interno no centro da povoação já é demais, dificultando bastante a vida laboriosa dos nossos lavradores.

Tôda a gente sabe muito bem que as ruas de, Luís de Camões e Conselheiro Nunes da Silva, na época presente são insuficientes para darem passagem às camionetas e outros veículos, tanto de carga, como de transporte de passageiros que se utilizem dos combóios. Por isso, apelamos para a boa vontade de todos os nossos conterrâneos, para que não discurem este importante assunto, que é ao mesmo tempo um grande melhoramento local em que todos os cacienses podem beneficiar com a sua realização.

Temos a certeza, porém, que a construção da nova estrada não deve encontrar obstáculo de maior,

visto que aqueles que forem atingidos pelo corte de algumas das suas propriedades, o seu prejuizo não será nenhum, tendo em atenção que os terrenos com a frente para a estrada, com o decorrer dos anos e com o grande desenvolvimento que Cacia têm tendências a ter, todos esses terrenos serão devidamente valorizados.

Sôbre o caso do nosso apeadeiro, por agora só temos que renovar o nosso pedido à Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para que esta não discure o caso de colocação das «marquises» nas gares e ao mesmo tempo lembremos-lhe a grande falta que se nota da luz nas mesmas, pois não faz sentido que, havendo já alguns anos a luz eléctrica nesta fréguesia, o seu apeadeiro até hoje não tenha sido devidamente iluminado.

Quando falamos no apeadeiro, os nossos leitores que desconhecem o grande movimento do apeadeiro de Cacia, devem fazer os seus comentários, censurando os nossos pedidos; devemos dizer a estes que estações há na rede da C. P. que o seu movimento não é maior do que o do nosso apeadeiro. Neste caso também o seu rendimento não deve ser inferior às das referidas estações.

Por isso bem merece que a Direcção da C. P. se digne dotá-lo de tudo quanto seja necessário para bem servir o público.

Américo

ECOS & NOTICIAS

NATAL DOS POBREZINHOS

Vamos mais uma vez solicitar dos corações generosos dos nossos leitores protecção monetária para os pobrezinhos nossos protegidos, a-fim-de no dia de Natal, dia consagrado à Família, lhes seja distribuído um bôdo, conforme noutros anos temos feito com o auxílio dos amigos do «Ecos de Cacia».

A's pessoas a quem enviamos listas, pedimos encarecidamente que interessadam junto dos seus amigos e pessoas das suas relações para coadjuvarem esta cruzada benemérita, visto que os pobrezinhos da nossa Região possam, no momento presente e com a solidariedade de todos, suavisar a angustiosa situação dos que no dia de Natal não têm um pão para solenizar a data do nascimento de Jesus.

As listas que vamos distribuir devem ser enviadas à nossa redacção antes do dia de Natal e pedimos às pessoas amigas que por qualquer omissão lhes não foram dirigidas, no-lo participem para que a sua valiosa solidariedade não seja notada.

1.º DE DEZEMBRO

Na próxima segunda-feira mais uma comemoração da data histórica — 1.º de Dezembro de 1640, — em que os portugueses ergueram bem alto a independência da Pátria querida. Em Lisboa e noutras cidades preparam-se manifestações patrióticas para solenizar tão glorioso feito.

CLUB RECREIO CACIENSE

No salão de festas desta colectividade, realiza a sua direcção no próximo domingo, dia 30, pelas 21 horas, uma deslumbrante soirée dançante abrilhantada pelo invencível conjunto musical «Papagaios Jazz», de S. Bernardo.

ANTARES

Não pares à minha porta
Que causa desconfiança,
Pois não quero andar falada
Na boca da vizinhança.

Queixas-te de quando em vez
Que te engano o coração,
Agora que me conheces,
Não me dês mais atenção.

Casar rica e sem amor!
E' melhor ficar solteiro;
Antes pobre e com quem goste
Que cair em tal asneira.

«Tristeza não pagam dívidas»,
É do povo este falar;
Devo tanto, ando contente,
Não tenho com que pagar!

CARLOS FERNANDES

TREMOR DE TERRA

Pelas 18,8 horas do último dia 25 do corrente, sentiu-se nesta região um tremor de terra, que felizmente não causou prejuizos, a-pesar-de deixar muitas pessoas receosas.

Segundo noticias radiofónicas, o tremor desenrolou-se entre a Ilha da Madeira e Açôres. Em Lisboa durou 2 minutos, avarian-do muitos aparelhos atmosféricos. Nos países europeus, tor-

nou-se mais violenta esta raridade, sendo a mais forte que se tem sentido há anos na América.

GRUPO MUSICAL CACIENSE

Abrihantado pelo excelente «Águias Jazz», de Pardelhas, realiza a direcção desta colectividade em Sarrazola pelas 21 horas do próximo domingo, um grandioso baile para toda a mocidade folgazã.

PONTE SOBRE O VOUGA

Os trabalhos na construção da ponte de cimento entre Cacia e Angeja continuam, ficando para construir no próximo ano dois pedões sôbre a margem de Angeja em consequência das águas alagarem o rio em alta superficie.

O trânsito de veiculos continuava interrompido e os peões com passagem dificultosa. Os moleiros fazem a travessia das suas moendas em barco.

INSINUANDO...

Vejo que está despertando interesse entre alguns indivíduos, a criação da Liga Regional do Baixo Vouga. Ainda bem!...

Hoje um, amanhã outro, e com o concurso da sua pena, e à sua disposição as colunas do «Ecos de Cacia», vêm dando largas à sua imaginação e ao seu entusiasmo.

Ainda bem que tal acontece. Uns vão abrindo o apetite a outros e assim esquivando a curiosidade alheia.

Na nossa região há muito que fazer; hontem a ponte de Angeja, hoje a Liga Regional e amanhã a Estrada da Ribeira, de Angeja ao Fontão, que também é tão necessária como era a substituição da velha ponte de pau.

Diz-se que, da discussão nasce a luz, e creio que assim é, mas às vezes sou levado a crer que da discussão nasce a treva e a razão desta minha caturrice é devida a alguns senhores pretenderem fazer uso das colunas do jornal para fazerem insinuações a respeito de outras pessoas e depois penso, seria melhor não falar mais do assunto, porque era preferível, a ouvir blasfemar, quanto mais se fala mais se erra, acontece em muitos casos.

Que razão teria o sr. José Nunes Ferreira para dizer, um dos membros da Comissão Organizadora da Liga Regional do Baixo Vouga na última reunião se prontificou a passar todo o trabalho a dactilografia e assim mete o projecto dos Estatutos na algibeira e retira-se sem que até hoje desse conta do seu trabalho, etc, etc,...

O que levou o amigo Ferreira a ter um tal desabafo, é filha da ignorância de factos; por não comparência a outras reuniões que se seguiram e em que se tomou conhecimento do trabalho já dactilografado e tomou-se a deliberação de se enviar uma das cópias ao grande Angejense e conhecedor das belezas e paisagens do Vouga, Sr. Dr. Ricardo Souto, a fim de nos comunicar o seu douto parecer, por que como ninguém, Dr. Ricardo Souto os podia guiar, sob o seu crúdio saber.

Passados dias recebeu-se a resposta e se tomou conhecimento ficando resolvido reunir-se novamente para se assentar no dia em que se faria a reunião de todos os naturais do Baixo Vouga, bem como o local onde tal reunião se daria, efectuando-se para tanto as «démarches» necessárias junto das entidades oficiais para se levar a efeito a citada reunião a fim de ser presente o projecto dos Estatutos, tendo ficado um dos membros encarregado de dirigir uma circular a todos os conterrâneos, pedindo a sua comparação. Mas, tudo têm um mas,—o destino irónico, não quiz que se realizasse o fim a

que se tinham propôsto um punhado de rapazes resolutos e confiantes, porque devido a afazeres de uns e de outros, tudo se foi prolongando e de tal forma se prolongou, que estão sendo alvo de conjecturas e suposições e até de insinuações, sem razão de ser.

Quero crêr, conforme diz o nosso amigo Ferreira, que não há intenção de melindrar, mas o que se escreve lê-se e fica gravado no papel como ferrête de censura a alguém, o que não está certo.

Não gosto de censurar seja quem quer que seja, mas vejo-me na dura necessidade de dizer, foi infeliz o amigo Ferreira e o «Ecos» não foi mais feliz em deixar passar a forma de redacção que começa a linhas 38 da 2.ª coluna da 2.ª página.

De futuro deve haver mais cuidado da parte da redacção do jornal, para assim eliminar todo o arrazoado que seja insinuoso, a fim de evitar malquerenças.

Se um motivo reuniu meia dúzia de homens para o levar a efeito, aqueles homens tomam o compromisso de serem solidários e quando haja alguém que os ataque devem escudarem-se uns aos outros e arcarem todos com a responsabilidade dos seus actos, haja o que houver. Fazendo frente ao inimigo defendem a sua integridade e nunca é airoso de cada um por si começar a dizer: a culpa não é minha, é de fulano, porque fez isto, fez aqueloutro, em vez de encarar a tormenta. Todo aquê que foge ao perigo solidarizando-se com os mal-dizentes, anavalhando o amigo só para evitar de ser alvo de censuras, procede de consciência e ânimo leve e impensadamente diz o que não devia dizer, só reparando mais tarde que não devia assim proceder.

Mas vamos ao que interessa, tudo está a postos para a organização da Liga Regional do Baixo Vouga?

Mãos à Obra e deixemos de intrigues. Todos por um e um por todos. Esqueçamos o comunicado do amigo Ferreira, se é que se possa chamar um comunicado, eu chamo-lhe intimação, e vamos ao trabalho.

Amigo envia o mais rápido possível o projecto dos Estatutos ao nosso amigo Damião e não esqueças os teus amigos da velha guarda.

Se Sêca & Méca começa correr e chega aos nossos domínios estamos bem arrançados, depois só um Vicente nos poderá livrar dêle e por tanto para evitar tal embate de canetas, têm-se que se entrar no bom caminho enquanto não é tarde, porque depois torcemos a orelha e já não deita sangue. E ainda não é tudo, se não vêm mais do que está

Colecção Primavera

Numa edição muito cuidada, como é timbre da Editorial Globo, iniciou há dias uma colecção de romances, assinados por autores nacionais e estrangeiros, de leitura empolgante e simples, destinados ao grande público leitor e muito especialmente ás senhoras e meninas.

O primeiro volume, muito elegante, com linda capa colorida de António Domingues, intitula-se sugestivamente «O meu amor verdadeiro» e foi escrito de propósito para abertura da «Colecção Primavera» por uma grande escritora portuguesa, que modestamente oculta o seu nome sob o pseudónimo de Guida de Montebello. É um romance encantador; cuja acção, em que intervem personagens portuguesas e estrangeiras, decorre parte em Lisboa, parte no ambiente delicioso do Estoril.

Cada volume da «Colecção Primavera», que, no seu género, é o melhor que vai publicar-se em Portugal, custa apenas 8\$00 (pelo correio, 9\$00).

Ao «Meu amor verdadeiro» seguem-se outros volumes, todos êles arrebatadores, de leitura própria para meninas e senhoras, entre os quaes se podem citar desde já *A imagem do outro*, de Marcille de Sérizy; *Uma mulher inacessível*, de Américo Faria; *Jura sagrada*, de C. de la Tourette; *A força do Destino*, de Claude Weber; *Quem tudo quer...*, de André Chevalier, etc.

Os pedidos devem ser dirigidos à Editorial Globo, Lda.—Rua dos Fanqueiros, 91—Lisboa.

Nalrias de Vilarinho

DESASTRE.—Quando no último dia 21 do corrente, descia montado numa bicicleta a ladeira da rua Coimbra, em Aveiro, o lavrador nosso conterrâneo sr. Manuel Lopes da Cunha, partiu o travão da sua bicicleta e desequilibrando-se foi estatelar-se no solo, do que resultou ficar com graves contusões no crâneo, muitas escoriações pelo corpo e sem falar durante 24 horas. O sinistro foi conduzido em automóvel ao Hospital de Aveiro, onde recebeu curativo e dali a sua casa neste lugar, encontrando-se um pouco melhor, o que folgamos, e ac cuidado do distinto clínico sr. Dr. Tomaz d'Aquino.

VISITA.—Vindo de Lisboa, onde é grande capitalista industrial de panificação, esteve neste lugar a passar três dias na companhia de sua família o nosso estimado amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, que se fez acompanhar de seu íntimo amigo sr. José Inácio.

ESTADA.—Vindo do Porto onde é industrial de padaria, está neste lugar o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel da Silva Torres.

SERÃO.—Abriu a semana passada o conhecido serão das «Maías», que têm sido muito concorrido.—C.

feito começam a chamar aldrabófilos e coisas peiores.

A'lerta, pois.
Haja Unidade.... Coesão...
Homogeneidade... se se quer vencer.

Pró-Liga Regional do Baixo Vouga.

«Viriato Guerreiro»

N. da REDACÇÃO.—Temos dispensado aos nossos colaboradores, que vêm tratando da organização da Liga Regional do Baixo Vouga, ampla liberdade de escrever. No entanto, com este artigo do sr. Viriato Guerreiro, no qual se refere injustamente à Redacção do «Ecos de Cacia», temos a observar-lhe que este jornal ainda não é órgão oficial da Liga Regional do Baixo Vouga, apesar que põz as suas colunas ao serviço de tão simpática causa, sem que para isso se vá mais longe...

A vida... uma ilusão

*Não sei porque a minh'alma anda doente;
não compreendo bem o que ela sente
o motivo desconheço.
Vem um dia, outro dia, e outro dia,
e é o mesmo o meu prazer, minha alegria,
a própria vida aborrêço.*

*Eu solto ás vezes loucas gargalhadas,
gargalhadas de dor, bem disfarçadas
na minha grande tristeza.
Quási sempre ando triste, pensativo
quási sempre medroso, muito esquivo,
nada p'ra mim tem beleza.*

*Até mesmo o azulado firmamento,
que olhava sem perder um só momento,
fitando bem as estrelas,
hoje acho tal qual fumo que passa
já nem sequer lhes noto a b'leza, a graça
que teem por serem belas.*

*Só encontro bastante sedução
na noite, ou na mais vasta solidão,
onde não veja ninguém.
Até de mim, eu juro, tenho mêdo;
confesso, desconheço este segrêdo,
não sei que minh'alma tem.*

*Nas perfumadas flores que adorava
na minha mocidade, e que cantava
nos pobres versos de outr' hora.
Já nem sequer posso encontrar encanto;
não compreendo porque soffro tanto,
nem o que me resta agora.*

*Oh! mar imenso! Ouves-me e não falas!
transforma as vagas em terríveis balas
e mata-me sem piedade!
Não queiras, não, jámais saber de mim,
apressa mais se queres, o meu fim,
mata-me, por caridade.*

Alto-Mar, 1920

Mantas Massano.

REMOQUES

Chá das 5

Há coisas que nos contendem com os nervos, e esta, é uma delas:—A dignidade humana é uma coisa, tanto apreciável nos ricos, como nos pobresinhos—e nestes, ainda é mais para se acarinhar, por causa da sua penúria.

Há dias, foi a enterrar no cemitério paroquial de Esgueira, uma senhora de Alumieira, merecedora de respeito, não por ser rica—que o era—mas, porque o merecia. Foi um enterro à altura das circunstâncias, com Pronto Socorro dos Bombeiros a transportá-la, muitas irmandades com seus guêdes, e então, gente a acompanhar, (o é aqui, o ponto que focamos) nem se fala. Para dar ainda mais nas vistas, o enterro foi dar volta pelo meio da vila, pois, já a rua Dias Caimarim, (a primeira que se encontra, e a que deve ser para tais casos) não serviu então. Tudo muito bem. Morreu depois disso um pobre velhinho do lugar do Paço, veio á frente do enterro um guêdo seguido talvez de cinco ou seis homens com o sacerdote, o corpo na carrêta e atrás do féretro... só um honrado homem!!! Só um. E depois, nós somos isto, somos aquilo, e somos olhados com maus olhos!!!

Foi até um caso que nem só por mim foi notado, êste de os homens do Paço não acompanharem á sua jizida aquele pobre velhinho. Isto porque alguns homens cá do sítio, são extremamente amigos de acompanharem aqueles á sua última morada. Pois posso garantir que tôda a gente de Esgueira, de acostumada que está a ver enterros bem concorridos, ficou «lançada» com

Morada

no lugar do Paço, vende-se. Tem pomar, terra lavradia, água, etc. Trata-se com Manuel Simões Vigarinho, Padaria — S. Pedro do Estoril. (4)

o que viu. Só um homem atrás do caixão! Até parece mentira, mas é a pura verdade. Sa calhar, cada um disse consigo:—Eu não vou; os outros não dão pela minha falta, o prouto. O por foi que todos pensaram e fizeram o mesmo. Foi o que foi.

Na medicina, quando um órgão de qualquer corpo se encontra doente, o cuidado do médico é, primeiro de tudo localizar esse mal, e, depois, combatê-lo com todos os meios ao seu alcance. Isto de medicina que eu aqui aponto, é pura hypotesis. Aqui, não se trata de um corpo doente, mas... de um organismo cheio de «microbios» da doença chamada: desunião, um «microbio de mil diabos que não dá uso a que se faça mais nada com gente! É assim mesmo. Só extirpando o mal pela raiz.

Exactamente como: haver um corpo com um tumor maligno bem localizado. Se esse tumor é imediatamente extirpado, que é como quem diz: tirado fora, o tal corpo tem provabidades de continuar vivendo normalmente; mas se os médicos tratam desses tumores com *água morna com paliativos*;... adeus muitas encomendas! É tempo perdido e papel mal gasto. É como o caseiro que faz um cesto, ou como o burro que dá um coice.

Sêca & Méca.

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de tôdas as gradações e por receita médica.

A máxima correcção em tôdas as transacções.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 29 de Novembro, festeja 9 primaveras o menino Orlando Borges Rodrigues Branco, filho do nosso assinante sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.^a D. Rosa Maria Borges, bemquistos industriais de padaria em Lisboa.

—Também hoje, completa 26 aniversários a sr.^a Judith Ferreira Gonçalves, esposa do anagejense nosso assinante sr. Raúl Ferreira Couto, residentes em Lisboa.

—Ainda hoje, celebra a passagem dos seus 19 aniversários o nosso amigo sr. Silvino da Costa, estimado empregado nos armazéns dos vinhos «Scalabis», e residente com sua família no Samoucal, em Cacia.

—No próximo dia 1 de Dezembro colhe 11 primaveras a menina Maria Alva Nunes, filha do nosso assinante sr. António da Silva Pinho e de sua esposa sr.^a D. Lucinda Nunes da Silva, naturais de Angeja e industriais de padaria na capital.

—Neste mesmo dia passa o aniversário natalício da sr.^a D. Rosa Maria de Vilhena, ilustre vidente e escritora, colaboradora da nossa secção «Grafologia». A Sua Excelência enviamos as nossas felicitações, com os votos sinceros de muitas felicidades.

—No dia 2, completa 40 aniversários o nosso assinante sr. António Lopes de Oliveira, conceituado industrial de padaria em Lisboa e natural de Vilarinho.

—No dia 5, festeja 5 primaveras o menino António Tavares Martins, filho do nosso assinante sr. António Martins e de sua esposa sr.^a Emília da Silva Tavares, industriais de padaria em Riachos, (Torres Novas).

A todos os aniversariantes o «Ecos» envia muitos parabéns.

VISITAS

Esteve no último domingo em Cacia visitando sua família, o nosso prezado assinante e amigo sr. Clemente da Costa Duarte, industrial de panificação em Coimbra.

COLOCAÇÃO

No apeadeiro da C. P. em Cacia, foi colocada em guarda de paço de nível, a menina Maria da Glória Oliveira Araújo, filha do nosso amigo sr. José Araújo, chefe de distrito, residentes na Marinhã Baixa.

A nova guarda, que tomou posse no último dia 26, enviamos muitas felicitações.

CASAMENTOS

No último domingo 23, na nossa Igreja paroquial realizou o seu enlace matrimonial a menina Maria José Dias Pereira, filha do nosso amigo sr. António Henriques Pereira da Silva, (o Adão), e de sua esposa sr.^a Florinda Dias da Cruz, de Cacia; com o sr. Bernardino Rodrigues Terceiro, filho do sr. José Rodrigues Terceiro e de sua esposa sr.^a Ermelinda Borges Nogueira, de Albergaria-a-Velha.

A seguir ao acto religioso foi oferecido em casa dos pais da

noiva um abundante jantar a todos os convidados que decorreu na maior alegria.

Aos nubentes desejamos um porvir de felicidades.

RETIRADAS

Depois de uma estadia de 3 meses no seu prédio da Agra, em Cacia, retirou-se no último dia 23 para o Entroncamento, na companhia de sua dilecta filha mademoiselle Idalina Rodrigues Simões, a sr.^a D. Maria Rodrigues Simões, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. António Simões de Pinho, bemquisto industrial de padaria naquela localidade.

—Também se retiraram da Quinta onde estiveram a passar algum tempo no seu lindo prédio da rua Manuel d'Arriaga o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Manuel Albino Pereira Felix sua extremosa esposa sr.^a D. Ana Rosa Rodrigues Felix e sua predilecta filha Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, considerados industriais de panificação em Alhandra.

—Para a Ericeira onde são industriais de padaria, retiraram-se da Quinta onde estiveram a passar 30 dias na companhia de sua família o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Branco sua esposa e filha.

—A passar uns dias em companhia de sua família em Olivais Basto, (Lisboa), retirou-se da Quinta há dias a menina Laurinda Nunes de Pinho.

ESTADAS

Vinda do Porto, onde se encontra na companhia de seu marido nosso prezado amigo e assinante sr. Amadeu do Vale, estimado escritor teatral do Teatro Variedades, em Lisboa, que à cidade Invicta veio em serviço da sua profissão, esteve em Cacia a passar uns dias na companhia de muitas pessoas amigas a sr.^a D. Maria Albertina Alves do Vale, para quem vão os nossos agradecimentos pela visita que também nos fez.

—Também vindo de Tomar, onde é estimado empregado de panificação está na Quinta a passar uns dias na companhia de sua família o nosso assinante e amigo sr. Manuel Pereira Duarte.

DOENTES

Encontra-se internado no Hospital do Desterro, em Lisboa, para ser operado às pernas, o nosso particular amigo sr. António dos Santos Moura Coutinho, natural da Guarda, mas há muitos anos residente na capital. Fazemos votos pelas suas melhoras.

NA REDACÇÃO

A apresentarem-nos cumprimentos estiveram em nossa redacção na última semana a sr.^a D. Maria Albertina Alves do Vale, e os nossos amigos srs: José Simões Carrelo, Agostinho Marques Figueira, Manuel Rodrigues Carvalho, António Nogueira da Silva, Luiz Marques da Cunha, António Marques Pereira e Carlos R. de Oliveira.

“Folhas Caidas”

(QUADRAS SCLTAS)

*Meus versos, folhas caídas,
levadas p'la ventania,
são como as aves perdidas
com a furia da invernia.*

*Por ter carim nos meus lábios,
vê lá quanto te admiraste;
tão depressa te esqueceste
que 'inda há pouco me beijaste.*

*O amor, é qualquer fruto verde
que se colhe, sem valia;
jogo falso que se perde,
luz que arde e não alumia.*

*A vida dos pobresinhos
que não teem pão, nem lar,
faz lembrar os passarinhos
que choram mesmo a cantar.*

*Semei no jardim d'alma
muitas saudades e lírios;
as sementes enganaram-me,
pois só nasceram martírios.*

*Requestadas raparigas;
dos lábios frescos, rosados,
deixai sair as cantigas
para os vossos namorados.*

*No mar proceloso da vida
navega a barca sem norte.
E' minh'alma, vai perdida,
sem governo segue à sorte.*

*Por ter's os olhos pequenos,
garôta não chores, não;
também os bagos de trigo
são pequenos, e dão pão.*

*Os olhos que riem, choram,
embora julguem que não.
Pobres de quantos ignoram
as maguas do coração!...*

Mantas Massano.

Noticias de Sarrazola

Falecimentos.—Depois de um doloroso sofrimento, acaba de falecer com 72 anos de idade na sua casa de Sarrazola no dia 25 do corrente, a sr.^a Joana Rodrigues Miranda, viúva; irmã do estimado sarrazolense sr. José Simões Miranda, presidente da Junta de freguesia; e da sr.^a Maria Rodrigues Miranda, todos abastados lavradores deste lugar.

O funeral da extinta realizou-se pelas 14 horas do dia seguinte para o cemitério local, com a incorporação da Banda Bingre Canelense, de Canelas, 6 sacerdotes, as irmandades locais e um acompanhamento superior a 200 pessoas.

Conduziu a chave do ataúde o sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa, e as salvas os srs. António Idefonso Dias Pereira e Ventura Rodrigues Soares.

No préstito fúnebre, fizeram parte 6 lindas corças com as seguintes dedicatórias:

Último adeus de seu sobrinho Augusto e filha, desejando que a sua alma descanse no reino da Glória.

Eterna saudades de sua sobrinha Maria, marido e filho, que pedem a paz para sua alma.

Últimas lágrimas de sua sobrinha muito amiga Dulce, que pede a Deus para a terra lhe ser leve.

Sincera homenagem de seu sobrinho Francisco, desejando que a alma de sua tia descanse em paz.

Últimas saudades de seu sobrinho José Maria, desejando que a sua alma esteja no alto dos Céus.

Últimos beijos de sua sobrinha muito amiga Conceição, marido e filhos.

A toda a família em luto, que acompanharam à última morada sua saudosa irmã e tia, apresentamos os nossos sentidos pésames.

—Já depois de termos entregue à redacção deste semanário esta nossa correspondência, acaba de succumbir hoje, dia 27, após ter sido submetida a uma melindrosa operação ao útero no Hospital da Universidade, de Coimbra, a menina Maria Alice Tavares Rodrigues, de 20 anos de idade, filha do carpinteiro nosso amigo sr.

Noticias de Taboeira

Subscrição tirada em Lisboa por alguns filhos de Taboeira, residentes na mesma cidade para a reconstrução da casa de arrecadação ligada ao lado do altar mor, da capela de St.^a Maria Madalena.

Manuel Marques Nunes	275\$00
José Marques Guiomar	275\$00
Manuel R. Laranjeira	275\$00
Lizandro Nunes Marques	100\$00
Carmino M. Ferreira	50\$00
Ernesto M. Carvalho	30\$00
Manuel M. Fernandes	25\$00
Marcelino da Cruz	25\$00
António Gonçalves	20\$00
Eleuterio Simões Carrêlo	20\$00
Teófilo Nunes de Bastos	20\$00
João Ferreira Martins	20\$00
Manuel Maria d'Oliveira	10\$00
Manuel Oliveira Nunes	10\$00
Domingos Dias d'Oliveira	10\$00
Francisco Lopes Laranjeira	10\$00
Alfredo Dias da Silva	10\$00
Abílio Marques Nogueira	10\$00
Teófilo Nunes de Bastos	10\$00
Vitorino Nunes dos Santos	10\$00
Manuel Lopes	10\$00
Cezar	10\$00
Francisco Nunes	5\$00

Soma . . . 1.240\$00

A todos estes taboeirenses, se agradece muito penhoradamente.

Visita.—Esteve aqui em visita a seus pais e mais família, no último domingo, vindo do Porto onde está cumprindo o seu tempo de militar o nosso amigo sr. Emídio Marques de Bastos, para onde já se retirou.

Aniversário.—Completa no dia 2 do próximo mês os seus 19 aniversários o sr. Arlindo Rodrigues da Cruz, nosso íntimo amigo e conterrâneo.

Retirada.—Pela primeira vez, retirou-se daqui no dia 27 para a Golegã, onde se foi empregar na panificação o sr. Silvério Marques de Almeida, filho do nosso amigo sr. Manuel Marques de Almeida e de sua esposa sr.^a Aurora Marques de Bastos.

Uma feliz viagem.

Tremor de terra.—Sentiu-se no nosso lugar no último dia 25 pelas 18,8 um tremor de terra, que segundo notícias dadas pelas telefonias teve início entre os Açores e a Ilha da Madeira.

No nosso lugar não houve deastres de especie alguma; só apenas amedrontou algumas pessoas e fez parar os relógios, não todos.—C.

Noticias da Povoia e Paço

Estada.—Vindo do Barreiro onde é empregado de panificação está entre nós a passar 60 dias o nosso conterrâneo e amigo sr. João Simões Maia e Silva.

Anos.—No passado dia 25 colheu 25 primaveras a sr.^a Maria José Oliveira, do Paço. Parabéns.

Serão.—Abriu no último sábado neste lugar um serão que se realiza às terças, quintas e sábados e vêm sendo muito concorrido.—C.

Pinheiros

VENDEM SE todos os de um pinhal sito nas Balas. Aceitam-se ofertas em carta dirigida a Sebastião Rodrigues Calafate—Rua do Monte dos Burgos—Padaria Carioca—Porto. Para indicar os mesmos, dirijam-se a Miguel Rodrigues Calafate—Taboeira.

Tomaz Rodrigues e de sua esposa sr.^a Maria Tavares, (a Andrada).

A jovem mãe, havia sido conduzida do Hospital para aqui pela manhã do dia de hoje, vindo a falecer pela volta das 5 horas da tarde, devido a uma infecção na operação feita à poucos dias.

Do seu funeral, falaremos no próximo número.—C.

Noticias de Angeja

Roubo.—No dia 16 do corrente enquanto o sr. Adolfo Tavares Brandão, morador na rua da Liberdade, foi na companhia de sua mulher e filhos ceiar a casa de família, os gatunos entraram a uma independência de sua casa, levando-lhe uma peça de toucinho, um presunto e toda a carne e febras destinadas nos costumes rijos, que à pouco haviam sido recortados aguardando a sua feitoria.

Os ladrões desconhecem-se, e associaram-se de graça quasi à metade do suino, que se encontrava já dividido.

Falecimento.—Com a idade de 77 anos, faleceu nesta localidade no último dia 23, o sr. Anastácio Das Pires, pai dos srs: Alfredo Dias Pires e António Dias Pires, ausentes em Pernambuco, (Brasil).

O funeral do extinto foi pouco concorrido e realizou-se no dia seguinte para o cemitério local. Pésames à família.

Retiradas.—Para Matozinhos, retirou-se no dia 22 acompanhando de sua ex.^{ma} esposa sr.^a D. Sofia Quaresma, seus dilectos filhinhos José, Adriano e Tereza Quaresma Nronha Matos e sua tia sr.^a D. Beatriz Quaresma, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Fernando Matos, sócio-gerente da Fábrica de Conservas da firma «Lopes, Coelho, Dias, & C.^a Ltd.^a», da mesma cidade.

A illustre família, que aqui estava há 30 dias, enviamos os nossos cumprimentos de despedida.

—Para a capital, onde são estimados industriais de drogaria, retiraram-se daqui após a estada de alguns meses o nosso estimado conterrâneo sr. João Baptista e sua ex.^{ma} esposa.

—Também para a capital, onde se foi juntar a seu marido sr. Belatmino Dias da Silva, retirou-se daqui no último dia 23 a sr.^a Maria Nogueira de Pinho, que se fez acompanhar de seu filho Arnélio, a fim deste se sujeitar a um rigoroso tratamento a uma perna que nela sente poucas forças.

—Já há tempo, se retirou para a capital a menina Irene Souto, que naquela cidade vai estar algumas semanas.

Baptizado.—Na pia baptismal da nossa igreja matriz foi baptizado no último dia 23, um filho da sr.^a Aurora da Silva Alexandre e de seu marido sr. Ricardo Nogueira Souto.

Foram padrinhos do neófito, o sr. Eugénio-Agrônomo Arnesor e sua ex.^{ma} esposa, naturais de Esigueira, (Aveiro)

Tremor de terra.—Nesta freguesia sentiu-se no último dia 25, pelas 18,8 horas, um tremor de terra, que felizmente não causou prejuizos, mas assustou muitas pessoas.—C.

Cartas e cartões

Pela passagem do 57.^o aniversário natalício do no-so Director, foram recebidas nesta redacção algumas cartas e cartões de felicitação para o mesmo, entre elas destacamos as seguintes: Joaquim de Sousa Neves, sub chefe da Policia de S. P. de Lisboa; Joaquim Cândido Franco, gravador; Zacarias Cândido Franco, empregado dos correios; José Nunes Ferreira, empregado da Imprensa Nacional e F. nbal Cruz, nosso Redactor Principal; todos da capital. A todos, muito obrigado.

PADARIA (4)

Devido ao falecimento de um dos sócios, trespassa-se a antiga Padaria Carrelo & Gonçalves, Rua Dr. Daniel de Matos, 14—Coimbra. Quem pretender dirija-se à mesma.

Máquina fotográfica

Vende-se uma quasi nova da marca AGFA 6-9, quem pretender dirija-se a esta redacção.

Construção de Padarias**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8
AVEIRO**VINHO DO PORTO****Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôca a parte. — GAIA — PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

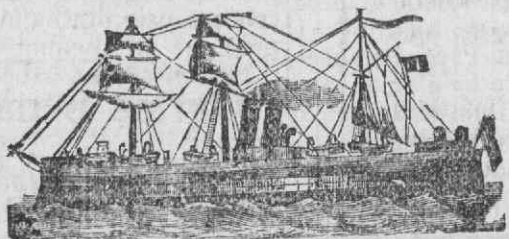
Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Moveis e decoraçõesDA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 PORTO**V A G O****AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

V. Ex.^a pode-se convencer!

De que para obter bons retratos só se pode conseguir

na **FOTOGRAFIA PINHO**

Rua Marquez de Pombal — ANGEJA

De resto nada mais se diz!

Neste moderno e bem instalado atelier executa-se todo o bom serviço. Agente revendedor devidamente legalizado do material «AGFA», Trabalhos perfeitos nos srs. amadores. Garante-se todo o serviço e não se recia confrontos.

AMPLIAÇÕES.

ESMALTES, ETC.

HERPETOL

Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)**Pensão Avenida**

(294) d e — BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e retalho.
Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128**Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

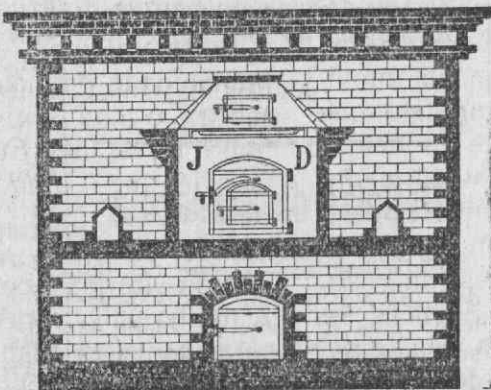
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONÍSIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 afiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores

(100) Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

d e — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Agência Funerária Capelade **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

::: de :::

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

CASA ABRANTES**JOAQUIM SANTOS ABRANTES**

Filho de ALBANO ANTÓNIO ABRANTES

(Telef. 47 çaviso) = BORRALHA - ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Panificação compete vêr para si. Grande baixa de preços na casa de Joaquim dos Santos Abrantes, filho de A. A. Abrantes. Construtor de fornos para padarias, de qualquer sistema, fornece ferragens, masseiras, taboleiros e todos os restantes utensílios para as mesmas.

Satisfaz com prontidão e seriedade todos os pedidos dos seus clientes, tendo estes o direito de reclamar contra qualquer serviço que não esteja ao seu agrado.

Encarrega-se de tirar projetos para fornos novos. Prefira seu pre no seu próprio interesse esta hereditada casa, porque a sua divisa é prontidão e seriedade.

Agência Funerária**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortas novas e de alugar, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República** CAIA**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da

(11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS**DE JOÃO FERREIRA**

Leciona por contrato ou à hora, Sábados e Cavalheiros ::::



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 88
MOSCAVIDE Telef. 2 8055**BICICLETAS****ACESSÓRIOS**

PNEUS «Michelin» Velo

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Aos Srs. industriais de Panificação!**MANUEL RODRIGUES MIRANDA**

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilham-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.